



REVISTA
Aepit

Saúde e beleza

EDIÇÃO 3 / 2018

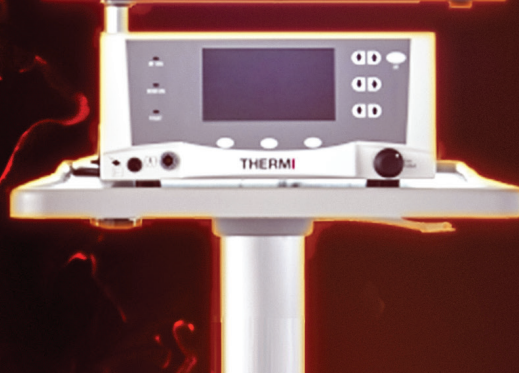


Aepit

A CIÊNCIA DO CALOR

O mais moderno tratamento que utiliza a temperatura contra a flacidez.

Conheça **Thermi**, a novidade da Aepit.



aepit.com.br 61 3364 4104

Editorial

Todos nós, da Clínica Aepit, estamos surpresos e felizes com a repercussão que a Revista Aepit está tendo entre nossos pacientes. Somamos muitos elogios e sugestões e ouvimos, é claro, aqueles que queremos mais agradar, vocês.

Nesta 3ª edição falaremos da revolucionária técnica do MD Codes, a plástica sem cirurgia e do polêmico método de lavagem de cabelo com produtos com menos químicas.

Também, com muito orgulho, apresentamos o novo centro de excelência em cirurgia plástica que nasce em Brasília, com a chancela da Aepit, e integra o conceito de beleza, saúde e bem-estar.

Aproveite nossa revista para conhecer todo o nosso corpo clínico e as máquinas de tecnologia avançada que podem auxiliar no seu tratamento de beleza e saúde.

Esperamos, mais uma vez, trazer a todos informações de maneira prática e fácil, para tornar sua consulta com nossos médicos mais proveitosa.

Dr. Gilvan Alves

Dermatologista e Presidente da Aepit



SUMÁRIO

08

DISIDROSE

VOCÊ PODE TER E NEM SABER

10

LOW-POO E NO-POO

ENTENDA AS TÉCNICAS

13

ARTIGO: ENVELHECIMENTO FACIAL

POR DR. RÔMULO MATEUS FONSECA VIEGAS

15

ROSÁCEA

FICAR VERMELHO NEM SEMPRE É VERGONHA
E O TRATAMENTO PODE AJUDAR MUITO

16

TRANSPLANTE DE BARBA

RESULTADOS NATURAIS E DEFINITIVOS

18

FLACIDEZ NO ROSTO TEM JEITO SIM

CONHEÇA OS TRATAMENTOS AEPIT



20

MD CODES

CIRURGIA PLÁSTICA SEM CORTES

24

SARDAS

ESCONDER OU ASSUMIR?

28

AEPIT PLÁSTICA

UM NOVO CENTRO DE EXCELÊNCIA
EM CIRURGIA PLÁSTICA



30


CONHEÇA O GRUPO AEPIT
CONHEÇA OS MÉDICOS DA AEPIT

34

COLUNA GIRO AEPIT

RT: Alessandra Juliano 12471 DF | Rodrigo Frota 14662 DF





DEIXE PROFISSIONAIS CUIDAREM DA SUA SOBRANCELHA.

A Aepit Cabelo tem técnicas avançadas
para transplante de sobrancelha com
resultados naturais e definitivos.




Aepit
Cabelo



DISIDROSE

VOCÊ PODE TER E NEM SABER

ESTA CONDIÇÃO NÃO TEM CURA,
MAS PODE SER CONTROLADA



Olhe suas mãos e observe se há pequenas bolhinhas ou até mesmo nos pés.

Se você achou, agende sua consulta com um dermatologista, pode ser disidrose ou eczema disidrótico. Mas não se desespere, apesar de ser uma doença crônica, ela pode ser controlada. A disidrose é caracterizada por pequenas bolhas de um a dois milímetros na palma da mão ou proximidades. O quadro é associado à descamação, coceira e suor excessivo. O conteúdo das bolhas geralmente é incolor, porém pode tornar-se amarelado. Costuma aparecer de forma recorrente, é mais comum durante o verão e as crises duram em média 3 semanas. Em casos mais graves evolui para fissuras, aumentando a vulnerabilidade a infecções bacterianas.

A dra. Marcela Girundi, dermatologista da Aepit, explica que a faixa etária mais suscetível ao desenvolvimento da doença está entre os 20 e os 40 anos de idade, afetando igualmente ambos os sexos. O diagnóstico é clínico. Analisando a história e os sintomas do paciente é possível concluir o diagnóstico e seus desencadeantes. A dermatologista explica que alguns exames podem ser pedidos, como o exame micológico direto, se suspeita de infecção fúngica; o patch-test, em casos relacionados à dermatite de contato; e a biópsia, quando não for possível identificar o agente causal.

A DISIDROSE É CLASSIFICADA EM DOIS TIPOS:

- **Disidrose idiopática ou verdadeira:** quando não é possível identificar a origem. Estresse físico e psicológico, assim como lavagem frequente das mãos, podem ser desencadeantes.
- **Erupções disidrosiformes:** relacionada a outras condições como dermatite atópica, dermatite de contato, fungos e reações medicamentosas.

Vale lembrar que a disidrose não é uma doença contagiosa: não existe risco de transmissão, mesmo quando em contato direto com a pele de outras pessoas.

QUAIS OS SINTOMAS DA DISIDROSE?

- **Bolhas:** quando coçadas podem evoluir para lesões maiores e com eliminação de secreção clara. Geralmente aparecem agrupadas.
- **Coceira:** é muito frequente e pode estar associada à dor. Piora em contato com substâncias irritantes.
- **Fissuras:** pequenas rachaduras na pele, às vezes dolorosas e aumentam o risco de infecção.
- **Queimação, calor local, dor ou inchaço:** são sintomas que sugerem a presença de infecção.





LOW-POO

NO-POO

ENTENDA AS TÉCNICAS

ATÉ ONDE ESSA MODA AJUDA REALMENTE SEUS CABELOS

A busca pelo cabelo perfeito tem uma técnica que está tomando conta da cabeça das mulheres brasileiras, a chamado “no-poo” e “low-poo” – que em tradução livre seria algo como “sem-xampu” e “pouco-xampu” que têm como conceito lavar os cabelos de uma forma mais natural, sem químicas. Começou como uma fórmula para cabelos crespos e cacheados, mas hoje, mulheres com todos os tipos de cabelos estão adotando.

A diferença básica entre “no-poo” e “low-poo” está na quantidade das substâncias químicas usadas: o “no-poo” dispensa totalmente surfactantes (emulsionantes), silicones, parafina líquida e qualquer derivado de petróleo, enquanto que a técnica do “low-poo” é mais flexível, tolerando agentes mais leves.

“O cabelo precisa de uma limpeza para perder o sebo da raiz.”

Dra. Alessandra Juliano
Tricologista, Aepit Cabelo

Porém, a Dra. Alessandra Juliano, tricologista da Aepit, explica que o melhor é procurar um especialista para conversar sobre a técnica “O cabelo precisa de uma limpeza para perder o sebo da raiz. Se você não o higieniza, acaba deixando lá bactérias e fungos nocivos, é importante saber como fazer para não causar caspa ou dermatite seborreica”, alerta.

A Dra. Alessandra ainda afirma que parabenos e petrolato (evitados nas modalidades) não fazem mal a saúde nas concentrações em que são usados nas fórmulas de xampus, “Os produtos cosméticos só podem ser formulados com ingredientes comprovadamente seguros para sua finalidade de uso proposta, estão sujeitos a regulamentação sanitária e são constantemente submetidos à fiscalização. A informação que alguns produtos apresentam no rótulo, informando que são isentos de tais ingredientes em sua formulação, visa apenas a atender à expectativa de um grupo de consumidores”.

É verdade que os xampus sem sulfato podem limpar os cabelos, pois não são os únicos ativos capazes de remover impurezas, “É possível ter cabelos limpos a partir de agentes tensoativos anfóteros, como as betaínas, ou ainda os alquil poliglicosídeos e tensoativos ligados a grupos de aminoácidos. A diferença, no entanto, é que tais ingredientes são mais brandos que os sulfatos na remoção de oleosidade”, explica a tricologista.



Uma boa dica é não lavar os cabelos todos os dias, pois isso estimula a oleosidade, “Retirar em excesso os óleos naturais do cabelo faz com que o organismo entenda que houve um ressecamento instantâneo. O couro cabeludo passa, então, a produzir mais óleo para compensar”, alerta a dra Alessandra, que lembra que cada cabelo é único e a melhor maneira de saber o que faz para o seu cabelo é procurar um especialista.

A verdade é que nem todo mundo pode se beneficiar das técnicas, já que a ausência de sulfato torna a remoção da oleosidade excessiva menos eficaz. “Quem tem couro cabeludo muito oleoso, problemas de caspa ou seborreia deve manter o uso de xampus com sulfato, que remove melhor o óleo”, afirma dra. Alessandra. Agora, caso o cabelo esteja ressecado ou tenha passado por química e precise de uma limpeza mais suave, os xampus “low poo”, “no poo” talvez sejam uma boa pedida.

ARTIGO

ENVELHECIMENTO FACIAL

O conceito de atratividade facial parece ser inato e é semelhante entre diversas culturas e religiões. Diferente do julgamento de beleza corporal, estudos mostram que a percepção de beleza facial é mais homogênea entre os diversos grupos étnicos existentes no planeta. Mais de 2 mil artigos científicos sobre a atratividade facial foram publicados nos últimos 30 anos e a literatura científica estudou extensivamente a resposta da atração física, demonstrando que a beleza facial tem um efeito esteticamente significativo na autoestima e bem-estar pessoal, influenciando muito a vida das pessoas. Devido a isso, não é surpresa que a procura por cirurgões plásticos e dermatologistas para a realização de procedimentos para rejuvenescimento da face tem crescido muito nos últimos anos.

O envelhecimento facial é resultado de uma interação complexa entre fatores que alteram a qualidade de pele, quantidade e posição do tecido gorduroso e camada muscular, alterações no arcabouço ósseo, principalmente devido à sua perda de volume. Vários fatores, evitáveis ou não, são responsáveis pelo envelhecimento facial. Dentre eles estão a hereditariedade, a exposição à radiação UV, tabagismo, poluição, nutrição inadequada e alterações hormonais. Essas alterações, em conjunto, promovem sinais de envelhecimento que são percebidos com o aparecimento de rugas, perda de volume da face, aparência de cansaço, olheiras, perda da definição dos contornos faciais, queda e flacidez dos tecidos e piora da autoestima.

Diversas são as opções cirúrgicas e não cirúrgicas para o tratamento do envelhecimento facial. Dentre as opções não cirúrgicas, podemos destacar a toxina botulínica, preenchimentos, radiofrequência, lasers, peelings, cremes específicos orientação alimentar e controle hormonal. A cirurgia de lifting facial, o mini-lifting, o lifting de pescoço, o lifting de sobrancelhas, a cirurgia de pálpebras e o uso de fios de sustentação são alguns exemplos de abordagem cirúrgica para o tratamento estético da face.

A complexidade deste processo e a grande variedade de opções terapêuticas exige que cada paciente seja avaliado de maneira individual e que o tratamento seja específico. É extremamente importante a avaliação com um profissional capacitado que poderá indicar o melhor tratamento em cada caso. Compreender as motivações, expectativas e desejos de um paciente que procura cirurgia estética é tão importante quanto a destreza manual para alcançar resultados consistentemente satisfatórios. Além disso, é muito importante que o profissional seja também capaz de identificar e tratar possíveis complicações. Dermatologistas e cirurgiões plásticos são os profissionais mais indicados para avaliar e tratar de maneira global os pacientes.

“Diversas são as opções cirúrgicas e não cirúrgicas para o tratamento do envelhecimento facial.”

Dr. Rômulo Mateus Fonseca Viegas
é cirurgião plástico da Aepit Plástica.

CRM-DF 23981

RQE 14939



ROBÔ ARTAS

Transplante capilar robótico: Resultados naturais e definitivos. A Aepit Cabelo conta com médicos tricologistas, pioneiros na América Latina, especializados na tecnologia robô Artas, que auxilia na restauração capilar.



Dra. Alessandra Juliano CRM 12471 DF
Dr. Rodrigo F. Frota CRM 14462 DF



Aepit Cabelo
61 3051-4620
www.aepit.com.br

ROSÁCEA

“ Não há cura conhecida para a Rosácea, mas ela é tratável, com excelente controle. ”

Dra. Alice Hilbert
Dermatologista, Aepit

FIGAR VERMELHO NEM SEMPRE É VERGONHA E O TRATAMENTO PODE AJUDAR MUITO

Muitas vezes podemos ter alguma condição ou doença que não conhecemos e nem sabemos que podem ser tratadas. A Rosácea, por exemplo, é uma doença inflamatória da pele que tem como primeiros sintomas a ruborização fácil e passageira da face.

Alguns tipos de pele coram com facilidade devido ao stress, ao calor, ao frio e até, à digestão. A condição pode piorar ao longo do tempo, levando a mudanças permanentes na aparência e afetando a autoestima. “Não há cura conhecida para a Rosácea, mas ela é tratável, com excelente controle”, explica a dra. Alice Hilbert, dermatologista da Aepit.

A providência mais urgente a se tomar é procurar um dermatologista, pois há cinco subtipos de Rosácea e o mais adequado é ter um diagnóstico correto. Os tipos são: Eritemato telangiectasia;

Rosácea pápula pustulosa; Rosácea fimatosa; Rosácea ocular; e Granulomatosa. Mas os subtipos podem se misturar, segundo dra. Alice, “Pode ocorrer, por exemplo, a combinação do fimatosa com o tipo pápula pustulosa e também com a forma mais comum, a eritemato telangiectásica. Também é muito frequente a associação de rosácea do tipo fulminante com a ocular”, explica.

O tratamento é indicado de acordo com o grau de evolução do caso com o objetivo de deter ou, quando possível, reverter o quadro. Pode ser local, ou com antibióticos por via oral, até mesmo cirúrgico utilizando laser, a eletrocirurgia e a dermoabrasão.

Entre as recomendações a dra. Alice destaca evitar a exposição ao sol, não tomar banhos quentes, usar protetor solar sempre, não se automedicar e procurar um dermatologista de sua confiança.



TRANSPLANTE DE BARBA

RESULTADOS NATURAIS E DEFINITIVOS

Para ter uma barba bonita e saudável são necessários alguns cuidados e muita dedicação. E mesmo assim, às vezes, as falhas e o volume não ajudam e a barba dos sonhos parece um objetivo distante. O que o dr. Rodrigo Frota, tricologista da Aepit Cabelo, nos explica é que é possível transplantar parte dos fios de uma região do corpo para outra.

O TRANSPLANTE DE BARBA É COMUM NO BRASIL?

Dr. Rodrigo: O transplante de barba passou a ser mais popular nos últimos três anos, tanto por questão de moda, quanto pela avanço tecnológico, como a técnica FUE (sigla em inglês para extração da unidade folicular).

O PROCEDIMENTO DEIXA MARCAS?

Dr. Rodrigo: A tecnologia de FUE é a mesma já amplamente utilizada em transplantes capilares, quando os cirurgiões especialistas extraem os folículos um a um, deixando apenas uma pequena cicatriz em forma de ponto no local.

QUALQUER HOMEM PODE FAZER O TRANSPLANTE?

Dr. Rodrigo: O transplante de barba pode ser feito por homens que não têm barba, por aqueles que têm falha na região ou mesmo pelos que perderam os pelos do rosto por causa de doenças ou cicatrizes. Quem tem o cabelo muito enrolado pode não ser apto para o transplante, por causa da dificuldade de pinçar os fios.

É DOLORIDO? COMO É O PÓS TRANSPLANTE?

Dr. Rodrigo: O procedimento é feito com anestesia local, não dói e não deixa cicatriz. Depois de implantada, a barba pode ser raspada e vai crescer normalmente. É importante lembrar que os fios que foram retirados não voltam a crescer, pois os folículos foram removidos. Quem tem o cabelo muito enrolado pode não ser apto para o transplante, por causa da dificuldade de pinçar os fios. O resultado definitivo mesmo pode demorar até oito meses para aparecer, porque os fios implantados costumam cair depois de alguns dias, mas crescem logo em seguida

“ O procedimento é feito com anestesia local, não dói e não deixa cicatriz ”

Dra. Rodrigo Frota
Tricologista, Aepit Cabelo

Flacidez no rosto tem jeito sim

Flacidez é uma palavra temida por todas as mulheres. A pele é sustentada por fibras de colágeno e elastina que, com o envelhecimento natural do organismo ou outros fatores, acabam enfraquecendo lentamente, deixando a pele com uma aparência flácida. Esse enfraquecimento é muito mais comum nas mulheres, pois os hormônios femininos favorecem o depósito de gordura no corpo, principalmente nas coxas, barriga, bumbum e braços.

Muitas mulheres, e homens também, sofrem com a flacidez na pele do rosto, as temidas rugas. Para combater as inevitáveis marcas da idade a Aepit dispõe de tratamentos.

CONHEÇA OS TRATAMENTOS DA AEPIT

ACCENT

Aparelho de radiofrequência que produz um grande aquecimento na área tratada, levando à formação de um novo colágeno e, conseqüentemente, ao enrijecimento da pele. Essa radiação não danifica a pele e age de forma não invasiva, ou seja, não causando nenhum rompimento de tecido.



CO₂ FRACIONADO

O tratamento com CO₂ fracionado é uma tecnologia utilizada para tratar a flacidez tecidual facial e, principalmente, palpebral, bem como, os populares “pés de galinha”. O CO₂ fracionado é um potente estimulador de colágeno. Devido ao seu efeito térmico, penetra até as camadas profundas de derme, ultrapassando toda a epiderme.



THERMI

Radiofrequência “injetável” para o tratamento revolucionário da flacidez. O Thermi é uma tecnologia que envolve procedimentos minimamente invasivos aplicados sob a pele. Através de uma pequena sonda térmica, aquece os tecidos subcutâneos, que estimula o colágeno das regiões tratadas.



M22

O M22 é uma tecnologia de Luz Intensa Pulsada (LIP) indicada para o rejuvenescimento e melhora global da pele. Quando aplicado na pele, ele elimina manchas, suaviza rugas e reduz os pequenos vasinhos dilatados na face. Há também uma acentuada melhora de poros abertos.



ULTHERA

Com tecnologia baseada em ultrassom micro focado, O Ulthera® tem tecnologia de ultrassom que aquece as camadas mais profundas da pele - até 4,5mm, no lugar exato para estimular a formação de colágeno, retardar a flacidez e melhorar a elasticidade da pele.

FRAXEL

O Fraxel é um laser fracionado não-ablativo que tem a função de eliminar as células pigmentadas da epiderme (pele superficial) e penetrar profundamente na derme, para que, além de tratar as demandas do paciente, haja uma melhora na elasticidade da pele, através do estímulo à produção natural de colágeno e elastina.



MD

A CIRURGIA PLÁSTICA SEM CORTES

Ao longo dos anos, a cirurgia plástica se desenvolveu e acompanhou os avanços tecnológicos. Com essa evolução foi criado o MD Codes.

MD Codes, que significa Medical Codes (códigos médicos), foi desenvolvido com o objetivo de ser uma plástica sem cirurgia. O método, criado pelo cirurgião plástico brasileiro Maurício de Maio, tem a finalidade de tratar o paciente de forma não-invasiva, sem pausar a vida social e de trabalho.

CODES

Mas como isso é possível? O método é um remodelamento facial que tem efeito de lifting a partir de injeções para preenchimento dérmico com o uso de agulhas de diversos calibres para cada forma de aplicação, seja superficial, profunda ou subcutânea. Ou seja, é uma cirurgia sem cortes e de resultado imediato.

O procedimento ficou conhecido como “ácido da beleza”, pois além de não fazer incisões, ele também não toma muito tempo e mapeia com exatidão os locais onde haverá o preenchimento com ácido hialurônico - substância viscosa que ajuda na absorção de água no local da aplicação.

O procedimento mapeia o rosto em pontos-chave e analisa a face como um todo.

Dr. Gilvan Alves, dermatologista da Aepit, explica que o método tem um diferencial por deixar a pele mais jovial e harmônica, já que suaviza rugas mais profundas e redefine o contorno facial que é naturalmente perdido com o envelhecimento, além de prevenir o envelhecimento precoce.

O estudo sobre o MD Codes durou aproximadamente 20 anos e foi sistematizado para cada tipo de rosto, dessa forma a aplicação é controlada e traz resultados diferenciados.

Para o Dr. Gilvan, o MD Codes é uma ótima opção principalmente para quem tem medo do bisturi e também para aqueles que tem uma vida corrida. “A aplicação é feita e o paciente pode voltar 30 minutos depois para o trabalho”.

O MD Codes pode ser aplicado em qualquer pessoa, seja homem ou mulher, a partir de uma idade que já possua alguma marca de expressão, flacidez, ou que já tenha predisposição, então pode ser feito para prevenção também.

Ele é aplicado apenas em áreas como: sobrelhas, olheiras, “linhas de marionete”, “bigode chinês”, queixo, lábios, bochechas, “pés de galinha” e testa. É exatamente esse o diferencial, pois antigamente o ácido hialurônico era utilizado apenas para ser aplicado no “bigode chinês”.

A dupla da Beleza

BEAUTYOX®

BIOLUMITÁ®

O **Biolumitá** é um poderoso despigmentante de uso tópico que reduz manchas da pele. Com apenas 15 dias de uso é possível sentir a pele mais luminosa. Já o **Beautyox**, também conhecido como a cápsula da beleza, contribui para o rejuvenescimento da pele, cabelos e unhas. A combinação dos dois produtos é surpreendente!

Consulte seu Dermatologista.



Desde 1976

Farmacotécnica

Farmácia de Manipulação



@farmacotecnica



Sardas

ESCONDER OU ASSUMIR?



Com o tratamento certo dá para diminuir e até mesmo eliminar.

O tempo todo o “padrão de beleza” vai alterando sua forma e as pessoas tentam a todo custo se adaptar a ele.

As famosas sardas já passaram de feias a populares e charmosas, e ainda tem quem faça fake com maquiagem. Algumas meninas adotaram uma polêmica técnica que tatua no rosto as manchinhas para imitar as sardas – de maneira definitiva.

Mas será que o significado das sardas é realmente conhecido? Afinal, elas não são como as pintas comuns. Para quem tem a pele coberta de sardas, fica a dúvida: esconder ou assumir?

As sardas são pequenas manchas causadas pelo aumento de melanina por exposição da pele à radiação ultravioleta do tipo B, e geralmente aparecem em pessoas de pele mais clara. De acordo com o dr. Gilvan Alves, as sardas em pessoas que se expõem muito ao sol podem ser motivo de preocupação e um médico deve ser procurado, pois há risco de desenvolver um câncer.

Além disso, a exposição pode aumentar a quantidade e também escurecer as já existentes.



“A melhor forma de prevenir possíveis problemas com sardas, é usar filtro solar diariamente”

Dr. Gilvan Alves
Dermatologista, Aepit

Não existe uma quantidade considerada “normal” e o formato também não é específico olhando de perto, mas de longe são arredondadas.

“Ninguém deve sair de casa sem ter passado filtro solar, principalmente no rosto. Mas as pessoas que tem sardas devem ter o dobro de preocupação”, ressalta dr. Gilvan.

O problema atinge principalmente o rosto, o pescoço e os ombros, e para muitos, as pintinhas são bonitas, mas para quem tem em grande quantidade, pode ser preocupante.

Dr. Gilvan explica que as manchas são devido à exposição solar ou fatores genéticos, sendo divididas em dois tipos:

- **Eférides** - são as sardas avermelhadas ou castanho claras, que aparecem principalmente no verão e depois tendem a sumir. São mais comuns em pessoas de pele clara e influenciadas por fator genético, aparecendo logo na infância.
- **Lentigines** - são as sardas mais escuras que as efélides, e não desaparecem quando o verão acaba. Podem surgir quando a pessoa já é adulta.
- Há aqueles que gostam esteticamente de suas sardas, principalmente por fugirem do comum, mas o assunto passa a ser delicado quando a quantidade vai aumentando. Por isso, atualmente, existem alguns tratamentos para ajudar na redução e controle do problema. Mas é importante lembrar que os tratamentos não vão eliminar as sardas, mas podem amenizá-las.



OS TRATAMENTOS PARA SARDAS OFERECIDOS PELA CLÍNICA AEPIT SÃO:

M22 - é uma tecnologia de Luz Intensa Pulsada (IPL) que, quando aplicada na pele, elimina manchas, suaviza rugas e reduz os pequenos vasinhos dilatados na face. Este é um tratamento não invasivo que tira rapidamente esses pontos tão indesejados do corpo, principalmente o excesso das sardas. Indicado para rugas finas, vasinhos, manchas e os demais pontos de rejuvenescimento da pele.

SPECTRA - é um laser revolucionário usado para diversos tratamentos de lesões pigmentares. O aparelho emite pulsos de luz ultrarrápidos, removendo o melasma de forma gradual e eficaz. Uma verdadeira plataforma multi tratamentos com reconhecida segurança e eficácia. O método é indicado para melasma, remoção de tatuagens (pretas e coloridas), manchas diversas como sardas, melhoria da textura da pele, acne ativa e onicomicoses.

UM NOVO CENTRO DE EXCELÊNCIA EM CIRURGIA PLÁSTICA



O NOVO CENTRO DE EXCELÊNCIA EM CIRURGIA PLÁSTICA DA AEPIT INTEGRA O CONCEITO DE BELEZA, SAÚDE E BEM-ESTAR.

A qualidade no atendimento e nos tratamentos realizados começa no ambiente e a Aepit Plástica foi projetada para superar as expectativas dos pacientes mais exigentes. A clínica oferece ambientes de alta sofisticação e requinte, somados com o que há de mais moderno e tecnológico em equipamentos e sala de procedimentos. Toda essa estrutura foi pensada e desenvolvida para que a experiência cirúrgica seja gratificante em todos os momentos, com todo conforto e privacidade que o paciente precisa.

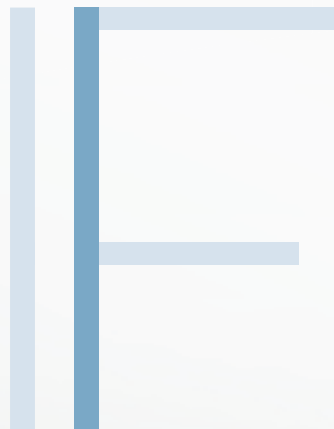
Na Aepit Plástica você pode marcar consultas com os mais renomados cirurgiões plásticos de Brasília, pois conta com uma equipe multiprofissional altamente qualificada e credenciada junto às sociedades e instituições de classes nacionais e internacionais.

São realizadas cirurgias como abdominoplastia, blefaroplastia, ginecomastia, gluteoplastia, correção de cicatriz, lifting braquial e crural, lipoescultura, cirurgia de mama, rinoplastia entre outras. Como destaque pontuamos a localização da clínica que fica no Setor Hospitalar Sul, próximo a hospitais que são referencia na cidade como Santa Lúcia, Santa Luzia e São Lucas.

O dr. Paulo Henrique Paludo é o responsável técnico pela Aepit Plástica. Membro da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica. Se graduou em Medicina pela Universidade Severino Sombra, Vassouras – RJ, Residência médica em Cirurgia Geral na Universidade Federal do Rio de Janeiro, Residência Médica em Cirurgia Plástica pelo Serviço de Cirurgia Plástica Dr. Ewaldo Bolivar de Souza Pinto em Santos/SP e Fellowship na UCSD Medical Center Hillcrest (Trauma And Burn Center-San Diego Ca. - University of California USA).



Fotos meramente ilustrativas.



Alessandra Aires
Dermatologista
14276 DF



Alex Corcino
Cirurgião Plástico
17955 DF



Alexandre Nunes
Cirurgião Plástico
23816 DF



Alessandra Juliano
Tricologista
12471 DF



Alice Hilbert
Dermatologista
3980 DF



Ana Glauceia
Dermatologista
19294 DF



Gilvan Alves
Dermatologista
21489 DF



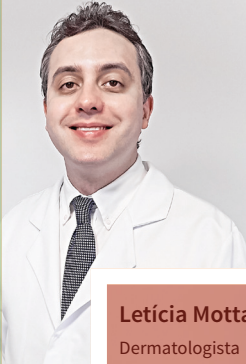
Maria Lúcia Lyra Santos
Dermatologista
11599 DF



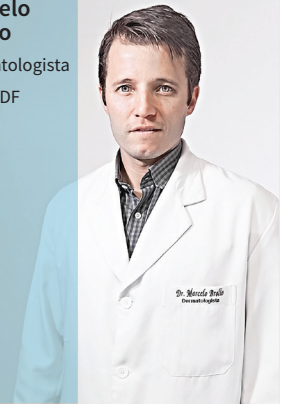
Cristian Haesbaert
Cirurgião
Plástico
21489 DF



Fabício Terra
Dermatologista
15607 DF



Marcelo Brollo
Dermatologista
17867 DF



Letícia Motta
Dermatologista
21489 DF



Deborah Soares
Dermatologista
23338 DF



Márcia Lopes
Dermatologista
23877 DF



Marcella Barbalho
Dermatologista
21407 DF



**Mariana
Correa**
Dermatologista
24329 DF



**Mirna
Mourão**
Ginecologista
18408 DF



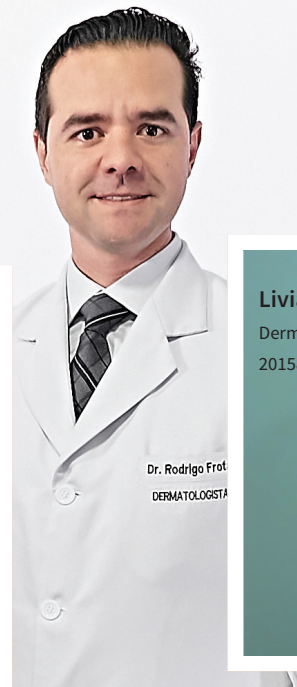
**Paola
Gomes**
Dermatologista
20158 DF



**Paola Luz
Stocco**
Dermatologista
19028 DF



**Rodrigo
Frota**
Dermatologista
Tricologista
14462 DF



**Paulo
Paludo**
Cirurgião
Plástico
21324 DF



Livia Barroso
Dermatologista
20158 DF



**Marcela
Girundi**
Dermatologista
22886 DF





Aepit



Raquel Camelo
Cirurgiã
Plástica
16502 DF



Cintia Gomes
Endocrinologista
18923 DF



Soraya Amorim
Endocrinologista
20158 DF



Fernando Andrade
Cirurgião
Plástico
12298 DF



Rômulo Viegas
Cirurgião
Plástico
23981 DF

Graziela Barreto
Dermatologista
24088 DF



Paula Freitas
Dermatologista
17875 DF



Giro Aepit



O AAD Annual Meeting, que aconteceu em San Diego, California, nos dias 16 a 20 de fevereiro de 2018, contou com pacientes simulados, recentes produtos e serviços de mais de 400 expositores. Estiveram presentes as doutoras Déborah Brazuna Soares e Paola Gomes Esteves, ambas da Aepit Dermatologia



O 72º Congresso Brasileiro da SBD – Dermato Bahia 2017, que aconteceu em 7 de setembro, reuniu mais de 2 mil dermatologistas de todo o país e a Dra. Marcela Girundi da Aepit Dermatologia esteve presente



Dra Marcela Barbalho visita o Silicon Valley Hair Institute, na Califórnia

Dr. Alexandre Nunes faz apresentação no Sheraton WTC SP sobre estudo do tratamento da gordura do abdome e flanco com o Vanquish, em novembro de 2017

Dr. Rômulo Viegas, da Aepit Plástica, esteve presente no 54º Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica, nos dias 15 e 18 de novembro de 2017 em Florianópolis (SC)



Dr. Gilvan, Dr. Rômulo e Dra. Vanessa Zanetti estiveram presentes no I Fórum Ultherapy, em São Paulo, nos 22 e 23 de setembro de 2017. Com foco na inovação de procedimentos e tratamentos, multinacional alemã reuniu cerca de 170 dermatologistas e fontes do segmento de beleza nacional.



Dra. Ana Glauceca Quarto Silva no 26th EADV - European Academy of Dermatology and Venerology Congress – 2017, Suíça.

FOTOTERAPIA

Fototerapia é uma modalidade terapêutica que consiste no uso da radiação ultravioleta para tratamento de diversas doenças da pele, destacando-se a psoríase e o vitiligo. A radiação solar é a principal fonte de radiação ultravioleta.

Na Aepit, nós utilizamos fontes artificiais de radiação através de lâmpadas instaladas em uma cabine. Segundo o tipo de irradiação emitida, classifica-se em UVA e UVB. Atualmente, a mais utilizada é a UVB de banda estreita (narrow band) entre 311 a 312nm.

Os raios ultravioletas B atingem a pele, promovendo efeitos anti-inflamatórios, imunossupressores e antiproliferativo. O regime terapêutico recomendado varia de acordo com a doença e a cor da pele do paciente. Em média, os pacientes são submetidos a 3 sessões de fototerapia por semana.

A resposta ao tratamento está relacionada à tolerância individual e à regularidade. Pode ser, também, associada aos tratamentos tópicos e orais.

Outras dermatoses podem ser tratadas com a fototerapia, tais como: dermatite atópica, linfoma cutâneo de células T, esclerodermia, líquen plano, pitíriase rósea, PLEVA, dermatites seborreica, pruridos e hipomelanose macular progressiva.

As contraindicações são, basicamente, fotossensibilidade e antecedente de câncer de pele.

Ressalta-se a importância do acompanhamento médico.

Dra. Ana Gláucia Quarto Silva, dermatologista pela Sociedade Brasileira de Dermatologia, com especialização no Instituto de Dermatologia Prof. Rubem Davis Azulay - RJ. É responsável pelo setor de Fototerapia da Aepit.

CRM 19294 DF RQE 19710

aepit.com.br | 61 3051-4620

aepitclinica  



NOVO

Klavie® Clinical

O MAIS COMPLETO
CONCEITO EM HIDRATAÇÃO
PARA A PELE ATÓPICA.



RESTAURADOR
da barreira
cutânea com
**AÇÃO
PROLONGADA
24h^{1,2}**



**REDUÇÃO
RÁPIDA e
SIGNIFICATIVA
do PRURIDO⁸**



**MANTÉM
o pH
FISIOLÓGICO
da pele^{1,2,3}**



**COMPLEXO BOTÂNICO
com propriedades
ANTI-INFLAMATÓRIAS e
ANTIPRURIGINOSAS^{4,5,6,7}**

**Carinho
e Proteção
que a pele
Sensível
sente**



TheraSkin®
Harmonia na pele

27.9.ABR.2018.T

COT CENTRO DE
ORIENTAÇÃO
THERASKIN
0800 0196660
cot@theraskin.com.br
www.theraskin.com.br

Revista Aepit

Ano 2 • Brasília – 2018

— Grupo Aepit

Presidente

Gilvan Alves

Diretora Geral

Dilma Souto Ramos

Diretora Administrativa

Ruth Melo

Diretora Comercial

Vanessa Chiappetta

Gerente de Relacionamento

Irisnete Reis

— Equipe Strauss Comunicação

Diretor de Criação

Thomas Strauss

Projeto gráfico e diagramação

Stephanie Magalhães

Matheus Almeida

Ariel Garcia

Jornalista Responsável

Bruna Presmic

— Fotos

Banco de imagem

— Capa

Modelo: Letícia Guerhardt

Fotógrafo: Ellen Soares

— Impressão

Ideal Gráfica e Editora

— Contatos

Grupo Aepit

www.aepit.com.br

61 3364-4104

aepit@aepit.com.br

Ed. Vital Brasília 710/910 Sul 4º Andar

[f](#) [@](#) [t](#) [+](#) [v](#) [a](#) [e](#) [p](#) [i](#) [t](#) [c](#) [l](#) [i](#) [n](#) [i](#) [c](#) [a](#)



NOSSA MELHOR IMAGEM PARA VOCÊ

A **Clínica Medceu** trabalha com transparência e respeito ao ser humano, capacita constantemente os profissionais que oferecem o melhor atendimento desde simples atendimentos de rotina até procedimentos mais complexos.

www.medceu.com.br



Setor Hospitalar Norte
61 3347 0909



Aepit

RT: Gilvan Alves 7940 DF

Sua saúde segura na Aepit

aepit.com.br

61 3364-4104

Ed. Vital Brasília 710/910 Sul 4º Andar

[aepitclinica](#) 